



RECONTO DE HISTÓRIAS COM ENCENAÇÃO

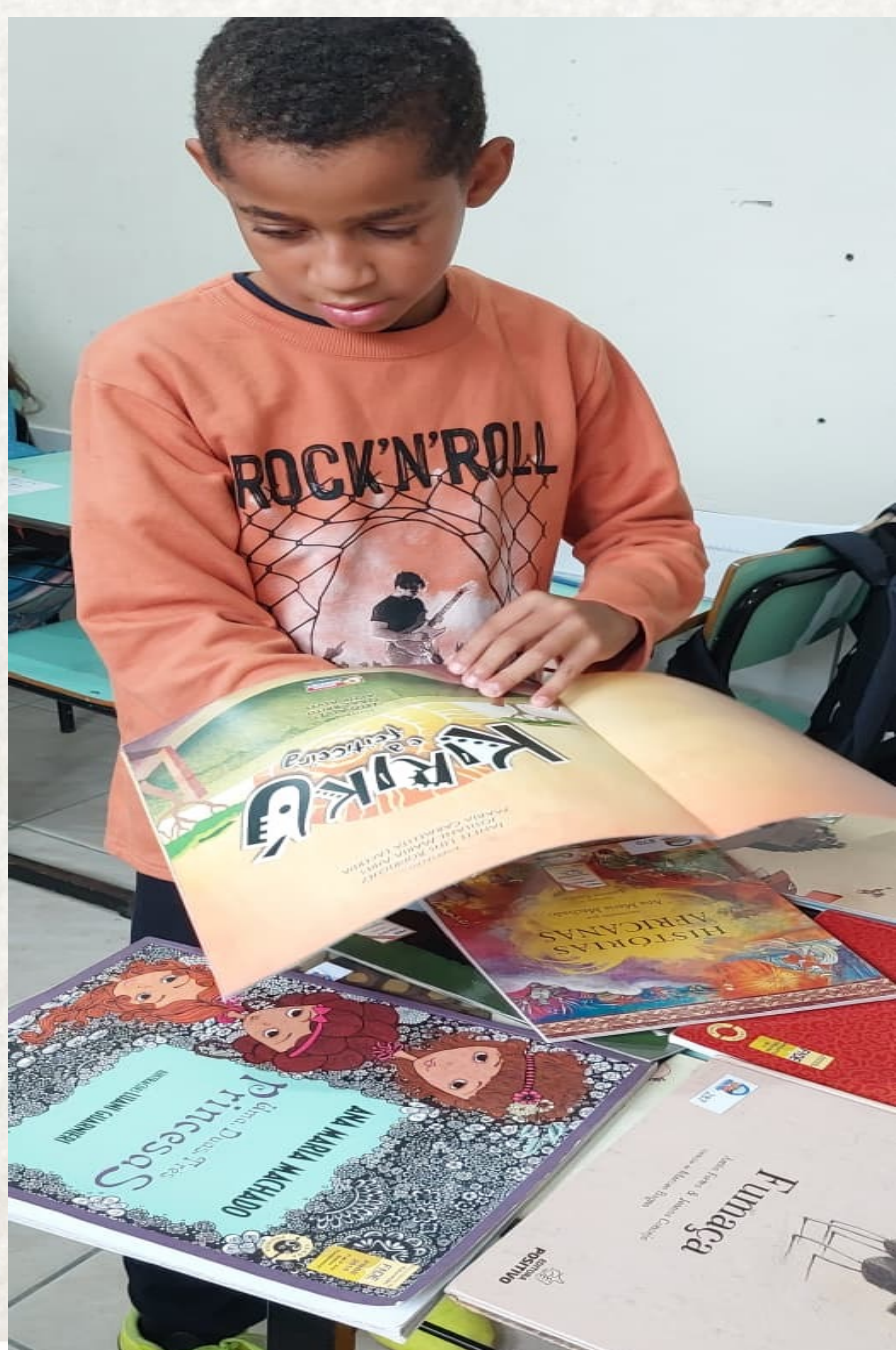
Eliane Perpétua Florentino • elianeflorentino232@gmail.com
EEF Honorata Freitas – Pescaria Brava

1. INTRODUÇÃO

O projeto surgiu como forma de incentivar a leitura e promover a ampliação da compreensão leitora e da produção oral dos alunos. Observou-se que muitos estudantes ainda estavam em processo de desenvolvimento na compreensão de textos narrativos e na reconstrução de enredos. Com baixa participação espontânea nas atividades de leitura, a proposta buscou unir leitura, conto e expressão artística por meio da encenação. Além de despertar maior interesse pelos livros, a iniciativa teve como objetivo aproximar os alunos da literatura infantil de forma lúdica e significativa, favorecendo a criatividade e a oralidade. O trabalho também buscou desenvolver habilidades de cooperação e protagonismo, permitindo que os estudantes se tornassem agentes ativos no processo de aprendizagem.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto foi desenvolvido ao longo do ano letivo com atividades semanais de leitura orientada, nas quais os alunos escolhiam livros da biblioteca ou do cantinho da leitura. Após cada leitura, eram realizadas rodas de conversa para analisar personagens, enredo, tempo e espaço, favorecendo a compreensão coletiva. Em seguida, as histórias eram adaptadas para diferentes formas de reconto, como teatro, uso de fantoches ou a “caixa de reconto”. Os alunos organizavam falas, ensaiavam e apresentavam as produções para outras turmas, fortalecendo a expressão oral e a criatividade. As famílias participaram apoiando a leitura em casa e colaborando na confecção de materiais, o que ampliou o vínculo entre escola e comunidade. Esse percurso contribuiu para o desenvolvimento de competências da BNCC, como comunicação, criatividade e repertório cultural, promovendo o protagonismo estudantil e tornando a leitura uma prática mais prazerosa e significativa.



3. CONCLUSÃO

O projeto contribuiu para o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma dinâmica e significativa. Os alunos ampliaram sua compreensão, interpretação e reescrita de textos narrativos. O reconto com encenação fortaleceu a oralidade, a criatividade e o protagonismo estudantil, tornando-os multiplicadores da leitura e promovendo integração entre turmas e comunidade escolar. Também incentivou a autoconfiança nas apresentações e reforçou o vínculo entre escola e comunidade.

4. REFERÊNCIAS

BUSATTO, Cléo; FÊ (il.) (2018) – *Histórias que eu gosto de contar*: Livro de narrativas infantis ilustradas, com 96 páginas, que reúne histórias escolhidas pela autora para encantar e estimular a imaginação.

ROSS, Tony (2013) – *Meus contos de fadas preferidos*:

Reconto e ilustração de clássicos dos contos de fadas feitos por Tony Ross, traduzidos por Eni Rodrigues e publicados no Brasil pela Martins Editora.

SILVA, Maria Aline da; SOUSA, Antonio Marcelo Pereira (2012) – *O conto e o reconto e sua contribuição no desenvolvimento da oralidade*: Artigo apresentado no 4º Fórum Internacional de Pedagogia, discutindo como a contação e o reconto de histórias favorecem o desenvolvimento da oralidade em contextos educativos.